

Fonte Diário de Cuiabá Class.: 76

Data 21/11/86 Pg.:         

### Decisão do caso Zoró sairá no dia cinco

O superintendente da Fundação Nacional do Índio - Funai, para o Centro-Oeste, Cantídio Guerreiro, depois de 12 dias de intensas reuniões com o Grupo Interministerial, formado pelos representantes do Mirad, Minter, Funai e Procuradoria Geral da República, afirmou ontem, já de volta a Cuiabá, que a decisão sobre o caso da reserva indígena Zoró, ocupada atualmente por 800 famílias de colonos, só deverá sair no próximo dia cinco de dezembro. E garantiu que a situação na área é de calma, embora reime a expectativa das duas partes.

Durante o período, em que o "Grupo" esteve reunido, Cantídio Guerreiro afirmou que vários assuntos de terras indígenas foram tratados, entre os quais, a homologação das reservas dos Menkü e de Roosevelt, em Mato Grosso. Porém, a do caso envolvendo os Zoró ocupou maior parte do tempo, sem entretanto, uma solução definitiva, apesar de ter ressaltado a preocupação dos integrantes da reunião.

O superintendente da Funai para o Centro-Oeste relatou que todos os elementos ligados ao Grupo Interministerial, sobretudo aqueles com direito a voto, chegaram a uma única conclusão: "Não se poderia definir o caso apenas com os relatos feitos por mim sobre a situação em que se encontra a reserva". Explicou Guerreiro que "existe um problema social na questão que são justamente os posseiros".

- É preciso - acrescentou ele - sabermos o que se tem lá. A solução tem que

partir para os índios e também para os brancos que lá se encontram e não apenas para uma parte

É isso, de acordo com Cantídio Guerreiro, só poderá ser feito mediante ao relatório do levantamento fundiário que está sendo feito pela Secretaria de Assuntos Fundiários de Mato Grosso, juntamente com órgãos ligados a questão, como o Internat, Inera, Funai e Fetagri, está representando do colonos. Pelas informações que recebeu ontem, disse que "as pessoas que lá se encontram, já tem concluído 15 por cento do levantamento", lembrando que o Grupo de Trabalho tem um prazo de 40 dias para encerrar o levantamento e enviar o relatório a Brasília.

- Hoje, por exemplo, se encontram na reserva um posto de vigilância funcionando 24 horas, a estrada se encontra interditada, ou seja, não entra e nem sai ninguém. As serrarias estão paralisadas e as derrubadas também. Quer dizer, eles sabem que estamos fazendo todo os esforços para que possamos chegar a uma decisão - disse.

Cantídio deverá seguir na próxima semana para a reserva Zoró, a convite formulada pelo Cacique Paio durante a sua estada em Cuiabá. Ele porém, deverá se deslocar as pressas para Brasília a fim de participar de uma conferência que ali será realizada a respeito da medicina indígena. "Mas tão logo tenha condições de ir, irei", comentou.